El poeta - O poeta Publicado por: Vilians3

Publicado el: 12-4-2012 20:31:26

Balancea los pies

En la orla del puerto

Sobre las rutilantes aguas

El poeta.

Contempla hasta no poder más,

Sabe que su cuerpo ya no aguantará

Un próximo viaje

Hace mucho que dejó de estar por ahí

Rumiando la belleza de algún pensamiento

Por él

A través de él.

O de escurrirse en él

Las palabras ya no sirven para nada

Nunca más servirán

Ahora que se detienen.

En vano.

Se escapa de nuevo el pensamiento.

No sabe,

Cualquier ruido o color

U otra cosa cualquiera,

Imposibles de agarrar. Traducción Gustavo Arturo Restrepo "Balança os pés na beira do cais, sobre as rutilantes águas o poeta. Olha até não poder mais. Sabe que este corpo já não aguentará a próxima viagem. Há muito que se deixou ficar por ali a saborear a beleza de algum pensamento ou a escoar-se nele por ele, através dele. As palavras já não servem o seu intento. Nem nunca serviram agora que se detém. Em vão. Foge-lhe de novo o pensamento. Não sabe, qualquer ruído ou cor ou outra coisa qualquer, são agora o seu ar e o seu sustento.

Son ahora su aire o su sustento

Impossíveis de agarrar."	
Poema de Maria do Rosário Leal	